

LÍNGUA PORTUGUESA

João Branco: O que aprendemos com o Homem-Aranha sobre trabalho

A história de Peter Parker com seu novo uniforme, que tem mais ferramentas que o parasita, é um alerta para o desequilíbrio no trabalho.

Você recebeu uma proposta de trabalho. Vai continuar fazendo o mesmo tipo de função que sabe fazer, mas de uma nova forma: com ferramentas mais modernas e novos recursos que prometem aumentar muito a sua produtividade. Nessa nova vaga seria possível causar um impacto ainda maior, gerar mais resultados e, provavelmente, ter uma sensação maior de realização no seu emprego. Parece muito interessante. Se essa história fosse um filme, como você acha que seria o final?

Roteiristas profissionais sabem que um dos ingredientes mais importantes para uma bilheteria de sucesso é a criação de uma sensação de “eu me vejo nessa história” no público. As relações familiares da série “This is us”, as tramas da novela “Avenida Brasil” ou o desafio de criar uma criança cheia de energia do desenho “Masha e o Urso” são bons exemplos de roteiros que conseguem retratar situações que nos representam, ainda que através de personagens totalmente diferentes de nós. Repare que isso acontece em toda história que chamou a sua atenção. Existe muito mais esforço do que você imagina na criação de peças de comunicação, shows, entretenimento e até propagandas. Todos estão tentando, o tempo todo, criar um vínculo especial com você. E fazem isso intencionalmente mostrando um Bart Simpson que tenha um toque de rebeldia que talvez você gostaria de extravasar. Ou colocando na rainha Elsa, do filme Frozen, um peso de “responsabilidade” parecido com o que você sente no dia a dia.

É nesse contexto que os filmes recentes do Homem-Aranha me chamaram a atenção. Peter Parker descobriu um uniforme novo, uma versão preta, que traz vários benefícios. A nova versão é mais resistente e consegue se regenerar sozinha se for rasgada. Também produz a própria teia, economizando tempo com os fluidos e lançadores. Isso sem falar que esse novo uniforme é capaz de se transformar em qualquer roupa. É como a primeira situação desse texto. O personagem encontrou uma forma muito mais produtiva de realizar o seu trabalho. Parece legal, não? Mas a realidade foi bem diferente. Depois que virou o Homem-Aranha com a roupa preta, Peter ficou estafado. O tempo todo. Seu trabalho já era cansativo, mas agora estava muito pior. Algo mudou. E com o tempo ele descobriu que o uniforme tinha “vida própria”. À noite, mesmo dormindo, a roupa o fazia sair pela janela lançando teias por aí. E não o deixava descansar. Na ficção eles perceberam que a sua ferramenta de trabalho era um simbiote, uma espécie de parasita que começou a tomar controle sobre a pessoa.

Vamos tirar todo o efeito Hollywood dessa história por um instante? Estamos falando de uma situação em

que alguém se sente “aprisionado” pelo seu emprego. Alguém que está muito cansado, que não se sente mais no controle. Parece que o trabalho tem os seus próprios propósitos e que nós estamos apenas seguindo o que ele nos manda fazer como se fôssemos zumbis. Essa metáfora não estaria em um longa-metragem da Marvel se não gerasse identificação em muita gente. E leva a uma reflexão importante: é você que tem o seu trabalho ou é o seu trabalho que tem você?

Trabalhar é algo necessário e ser produtivo traz sentimentos de satisfação. Buscar ferramentas e recursos que nos tornem mais eficientes pode dar um turbo positivo nisso tudo. Mas existe um limite onde a nossa atividade profissional deixa de ser algo que nos serve para se transformar em algo que recebeu uma prioridade maior do que deveria. Esse limite se percebe pelo cansaço excessivo, pelo desequilíbrio com as outras áreas da vida e pela sensação de piloto automático. E isso pode acontecer até mesmo em quem tem um trabalho tão importante quanto o de um super-herói.

Como está a sua relação com a sua carreira? É o seu emprego que está decidindo se você deve ou não ficar casado? É o trabalho que define se você pode ter filhos? É a sua profissão que te “obriga” a tomar remédios antidepressivos? Talvez você esteja usando o uniforme mais “moderno” do Peter Parker.

Para ajudar a “salvar o mundo” ou fazer qualquer outro tipo de trabalho bem-feito, primeiro é preciso estar bem. Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades. Mas não deixe que venha também uma grande dor de cabeça maior do que você pode suportar.

BRANCO, João. O que aprendemos com o Homem-Aranha sobre trabalho? *Forbes Brasil*.

01) É um assunto aprofundado nesse texto

- a) a relação trabalho-trabalhador.
- b) a dificuldade da criação ficcional.
- c) o vestuário moderno.
- d) a grande decisão do casamento.
- e) o poder de um super-herói.

02) Durante a leitura, é possível de se perceber que a menção ao personagem Homem-Aranha serve para

- a) incentivar os leitores a assistirem aos filmes do super-herói da roupa moderna.
 - b) criticar a postura do super-herói diante da sua incapacidade de analisar os efeitos negativos da roupa moderna.
 - c) comparar os super-heróis mais antigos com os mais modernos.
 - d) ilustrar problemas que podem surgir com a incorporação das facilidades modernas no ambiente de trabalho.
 - e) enfatizar os problemas trazidos aos trabalhadores pelo vestuário profissional da modernidade.
-

03) Leia o trecho a seguir, extraído do segundo parágrafo do texto de João Branco.

“As relações familiares da série ‘*This is us*’, as tramas da novela ‘Avenida Brasil’ ou o desafio de criar uma criança cheia de energia do desenho ‘Masha e o Urso’ são bons exemplos de roteiros que conseguem retratar situações que nos representam, **ainda que** através de personagens totalmente diferentes de nós.”

A expressão em destaque nesse fragmento sugere, no contexto em que ela foi empregada, que

a) as personalidades das personagens das narrativas mencionadas devem ser compatíveis com as personalidades dos espectadores.

b) a adesão do público às histórias mencionadas não é prejudicada por conta das diferenças entre as personagens e os espectadores.

c) o desenvolvimento das personalidades das personagens deve ser sempre representativo de situações do cotidiano em que as pessoas encaram problemas.

d) a adesão do público às narrativas citadas depende exclusivamente das diferenças existentes entre as personagens e os espectadores.

e) bons roteiros de ficção precisam abarcar situações de convivência das personagens fictícias e das pessoas na vida real de modo bem diferente.

04) No primeiro parágrafo, percebe-se que o autor optou por iniciar seu texto a partir da narração de uma história. Ao final desse parágrafo, tal narrativa se revela

a) uma história ficcional real.

b) um momento ficcional trágico.

c) uma situação hipotética.

d) um quadro fílmico cômico.

e) uma cena de romances.

05) Das estratégias listadas abaixo, aquela que representa a que o autor utilizou, de modo mais enfático, para chamar diretamente a atenção do leitor para suas reflexões é

a) o emprego de perguntas diretas.

b) a citação de problemas profissionais.

c) o uso de pronomes de primeira pessoa.

d) a menção a obras ficcionais famosas.

e) o emprego de expressões entre aspas.

06) Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela em que a construção verbal sublinhada imprime uma noção de *ação em desenvolvimento* ao enunciado.

a) “Você recebeu uma proposta de trabalho.”

b) “Como está a sua relação com a sua carreira?”

c) “Talvez você esteja usando o uniforme mais “moderno” do Peter Parker”

d) “É nesse contexto que os filmes recentes do Homem-Aranha me chamaram a atenção.”

e) “Depois que virou o Homem-Aranha com a roupa preta, Peter ficou estafado.”

07) No trecho “Essa metáfora não estaria em um longa-metragem da Marvel se não gerasse identificação em muita gente.” (4º parágrafo), a combinação de tempos e de modos verbais sugere ao leitor que o autor elabora

a) uma comparação.

b) uma crítica.

c) uma oposição.

d) uma hipótese.

e) um contraste.

08) Leia a tirinha a seguir.



LEITE, Will. Anésia #611.

Nessa tirinha, o ponto de exclamação foi empregado para simbolizar

a) um chamamento mais alto vindo do cobrador.

b) uma expressão vinda de uma música que tocava no ônibus.

c) um chamamento mais alto vindo do motorista.

d) uma expressão vinda dos pensamentos da mulher distraída.

e) um chamamento mais alto vindo dos pedestres.

09) Assinale a alternativa em que o verbo em destaque foi empregado no pretérito imperfeito do modo indicativo.

a) “Montes circulares de rochas **pontilham** a paisagem do deserto no sítio arqueológico de Tombos, no norte do Sudão.” (Planeta, 14/04/22)

b) “A batida foi tão forte que ocasionou uma torção na estrutura do navio. Essas portas não **conseguiram** fechar. Elas emperraram.” (BBC Brasil, 14/04/22)

c) “Hoje, nós **sabemos** bem como funcionam os sistemas de radar – sigla para *radio detection and ranging*, ou ‘detecção e alcance de rádio’”. (Superinteressante, 12/04/22)

d) “Há cerca de 80 milhões de anos, onde hoje fica o Brasil, um titanossauro de pescoço comprido doente se **arrastava**, mas seus dias estavam contados.” (SciAm Brasil, 06/04/22)

e) “Os tripulantes haviam informado às famílias que **estariam** de volta cerca de 10 dias após o último contato, o que não aconteceu.” (g1, 14/04/22)

10) Leia o fragmento abaixo, observando as lacunas deixadas.

“Era noite e a maior parte dos passageiros dormia quando, exatamente 110 anos atrás, um iceberg interrompeu aquela que seria a primeira viagem do mais impressionante navio de passageiros até então construído, o Titanic. O navio estava ___ 41

quilômetros por hora. Menos de 3 horas depois, já havia se tornado um naufrágio, afundado nos confins do Atlântico.

Seus destroços foram localizados apenas em setembro de 1985. A embarcação dividiu-se em duas partes, separadas ___ 800 metros de distância, ___ 3.843 metros de profundidade, ___ 650 quilômetros do Canadá.”

Fonte: VEIGA, Edison. Titanic: curiosidades sobre o famoso naufrágio ocorrido há 110 anos. *BBC News Brasil*.

Completam corretamente as lacunas do texto, na ordem em que elas aparecem,

- a) à / a / à / a.
- b) a / a / a / a.
- c) a / à / à / a.
- d) à / à / à / à.
- e) à / a / a / à.

11) Leia o fragmento a seguir.

“Pesquisadores japoneses identificaram uma alteração celular induzida pelo Sars-CoV-2 que pode explicar por que algumas pessoas continuam a apresentar sintomas da doença mesmo depois que o vírus se tornou indetectável. Em experimentos em laboratório, o grupo coordenado pelo microbiologista Eiji Hara, da Universidade de Osaka, constatou que os danos do novo coronavírus não se restringem à célula infectada. Uma vez no interior da célula, o vírus estimula a produção de moléculas sinalizadoras (citocinas) que migram até células vizinhas não infectadas e alteram o seu funcionamento. Nelas, as citocinas disparam um mecanismo de envelhecimento (senescência) celular. As células não morrem imediatamente, mas passam a produzir altos níveis de compostos inflamatórios. [...]”
DANOS provocados à vizinhança. *Pesquisa Fapesp*, abril de 2022. Saúde.

Nesse fragmento, as palavras inseridas entre os parênteses funcionam como

- a) termos técnicos da área da saúde que são sinônimos de expressões citadas.
- b) palavras do cotidiano da população que são sinônimas de expressões mencionadas.
- c) termos técnicos da área da saúde sinônimos de expressões prestes a serem citadas.
- d) palavras do cotidiano da população que são antônimas de expressões mencionadas.
- e) termos técnicos da área da saúde que são antônimos de expressões citadas.

12) Assinale a frase gramaticalmente INCORRETA.

- a) As enchentes ocorreram por que os bueiros estavam entupidos.
- b) Devemos evitar o descarte indevido de materiais, por quê?
- c) Por que devemos evitar o descarte indevido de materiais?
- d) Todos sabem os porquês de tantas enchentes.
- e) Não sei o motivo por que algumas pessoas não cuidam do meio ambiente.

13) A frase que apresenta um desvio ortográfico na palavra sublinhada é

- a) Os cidadãos têm que se atentar à água parada em suas casas.
- b) Ela não estava afim de sair de casa com a chuva caindo.
- c) Mal me recuperei da infecção, tive febre novamente.
- d) A agente de trânsito multou três veículos por estacionamento irregular.
- e) Eu a vi ontem.

14) Em qual das sequências abaixo a separação silábica de TODAS as palavras está CORRETA?

- a) ca-dea-do / ho-mem / para-béns / nú-pci-as
- b) a-ju-da / cor-re-ndo / pa-ís / pa-is
- c) sa-la-da / a-me-i-xa / ra-in-ha / ar-ru-a-ça
- d) cé-sar / di-vi-den-do / dál-ma-ta / sin-ce-ro
- e) in-fec-ta-da / apre-sentar / la-bo-ra-tó-ri-o / pass-ar.

15) Em qual das sequências a seguir o acento gráfico é inserido nas palavras pela mesma regra de acentuação?

- a) águia / água / sóbrio / égua
- b) útil / mísero / súdito / fútil
- c) pá / sofá / vintém / só
- d) ônix / córtex / ônibus / bônus
- e) lâmpada / coração / tímpano / útil

MATEMÁTICA

16) Analise as operações abaixo:

$$\text{I- } \frac{3}{8} + \frac{1}{4} = \frac{5}{8}$$

$$\text{II- } \frac{2}{7} \div \frac{5}{3} = \frac{6}{35}$$

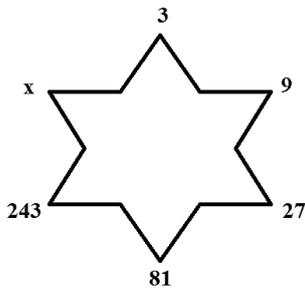
$$\text{III- } \frac{4}{3} \times \frac{2}{3} = \frac{8}{3}$$

$$\text{IV- } \frac{7}{9} - \frac{3}{6} = \frac{4}{3}$$

Estão corretas as operações feitas em

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) III e IV, apenas.

17) Observe a figura abaixo:



Assinale a alternativa que apresenta o próximo número dessa sequência

- a) 152.
- b) 246.
- c) 327.
- d) 405.
- e) 729.

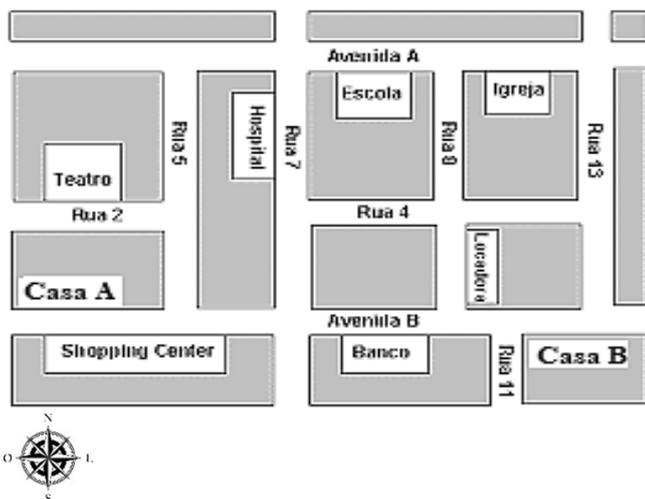
18) Sobre os critérios de divisibilidade, analise as afirmativas abaixo:

- I- Um número é divisível por 2 quando seu último algarismo é ímpar
- II- Um número é divisível por 5, apenas se o seu último algarismo for igual a zero
- III- Um número é divisível por 6 quando é divisível por 2 e 3 ao mesmo tempo
- IV- Um número é divisível por 3 quando a soma de seus algarismos é divisível por 3

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

19) Carolina saiu da Escola, pela avenida A, e, seguindo o mapa abaixo, realizou o seguinte trajeto: caminhou 1 quadra na direção leste e, depois, 2 quadras na direção sul.



Dessa forma, Carolina parou no(a):

- a) Shopping Center.
- b) Hospital.
- c) Casa B.
- d) Igreja.
- e) Teatro.

20) Davi foi ao shopping comprar presentes de natal para sua sobrinha. No caixa, ele entregou as seguintes notas.



Sabendo que Davi recebeu 7 reais e 65 centavos de troco, qual foi o valor do presente que ele comprou?

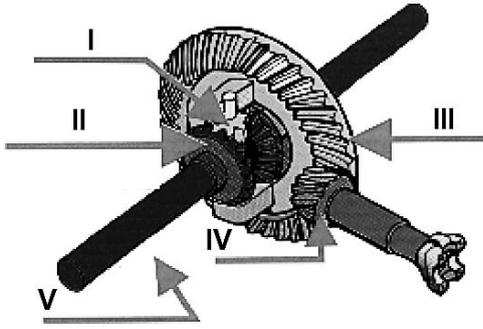
- a) R\$ 172,35.
- b) R\$ 172,65.
- c) R\$ 173,00.
- d) R\$ 179,35.
- e) R\$ 198,00.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Transitar com o veículo com suas dimensões ou de sua carga superiores aos limites estabelecidos legalmente ou pela sinalização, sem autorização, implica em:

- a) Retenção do veículo para regularização.
- b) Infração gravíssima.
- c) Multa acrescida cinco vezes o seu valor.
- d) Apreensão do veículo.
- e) Medida administrativa de retenção da habilitação do condutor.

22) Diferencial é o sistema encarregado da transmissão de força ao veículo e de compensação das rodas na execução de curvas. Na imagem abaixo, que nome é dada à peça do Diferencial, indicada pela posição "I" ?



- a) Planetária.
- b) Coroa.
- c) Satélite.
- d) Pinhão.
- e) Semi-eixo.

23) Em um motor a diesel de 04 tempos o pistão encontra-se no Ponto Morto Superior, nos tempos:

- a) 2 e 4.
- b) 1 e 3.
- c) 1 e 2
- d) 2 e 3.
- e) 2 e 3.

24) Direção defensiva nada mais é do que uma série de ações preventivas no trânsito com o intuito de impedir ocorrências graves, garantindo a proteção tanto dos condutores quanto de passageiros e de pedestres. Em relação aos seus 05 princípios, pode-se afirmar:

- a) Na direção defensiva a Conhecimento ocorre simultaneamente com a Atenção.
- b) Ter ciência das possíveis e prováveis condições adversas, referem-se à observação do princípio da Habilidade.
- c) Na exata medida que a Atenção vai mapeando o terreno, o cérebro tenta Prever e Antecipar possíveis acontecimentos, de modo a poder agir prontamente, se necessário, para não ser tomado de surpresa.
- d) Saber o comportamento de pedestres, é uma habilidade do princípio do Conhecimento.
- e) A experiência, acumulada aos muitos anos de habilitação, é a base dos princípios da Direção Defensiva.

25) Faz parte dos itens de verificação da manutenção preventiva, o balanceamento e alinhamento dos pneus do veículo. Ao realizar o balanceamento dinâmico, é verificado:

- a) Se há perda de tração dos pneus.
- b) Após a aplicação dos pesos, se o peso deverá estar do lado interno ou externo da roda.
- c) Se há vibração vertical da roda.
- d) Se está havendo maior consumo de combustível.
- e) O excesso de atrito com a via pública, o arraste.

26) Existem vários tipos de colisão que podem acontecer com o veículo, e os comportamentos perigosos dos demais condutores nas vias também são bem variados, mas o fator mais comum nos acidentes é não ter conseguido desviar ou parar a tempo o veículo, evitando a colisão. A distância de seguimento significa:

- a) Aquela que seu veículo percorre, desde o momento que você vê a situação de perigo, até o momento em que pisa no freio.
- b) Aquela que se deve manter entre o seu veículo e o que vai à frente, de forma que você possa parar, mesmo numa emergência, sem colidir com a traseira do outro.
- c) Aquela que o veículo percorre depois de você pisar no freio até o momento total da parada.
- d) Aquela que o seu veículo percorre desde o momento em que você vê o perigo e decide parar até a parada total do seu veículo, ficando a uma distância segura do outro veículo, pedestre, animal ou qualquer objeto na via.
- e) Aquela desde o momento em que o condutor tira o pé do acelerador até colocá-lo no freio.

27) Para habilitar-se nas categorias D e E ou para conduzir veículo de transporte coletivo de passageiros, de escolares, de emergência ou de produto perigoso, o candidato deverá preencher, dentre outros, os seguintes requisitos:

- a) Estar habilitado no mínimo há dois anos na categoria B.
- b) Ser maior de dezoito anos.
- c) Não ter sido réu em acidente de trânsito.
- d) Não ter cometido mais de uma infração grave nos últimos 12 (doze) meses.
- e) Estar habilitado no mínimo há dois anos na categoria C, quando pretender habilitar-se na categoria E.

28) Transitar com o veículo com suas dimensões ou de sua carga superiores aos limites estabelecidos legalmente ou pela sinalização, sem autorização, implica em:

- a) Infração gravíssima.
- b) Multa acrescida cinco vezes o seu valor.
- c) Retenção do veículo para regularização.
- d) Apreensão do veículo.
- e) Medida administrativa de retenção da habilitação do condutor.

29) Assinale a alternativa que se refere a um dos tempos do motor de combustão interna, descrita a seguir: A árvore de manivelas já descreveu uma volta e meia (540° graus) em três cursos do êmbolo. Este percurso é o único tempo útil, pois nele a força é produzida.

- a) Compressão.
- b) 3° Tempo
- c) 2° Tempo.
- d) Escape.
- e) 4° Tempo.

30) Quando dirigimos um veículo, queremos que ele obedeça ao nosso comando. Assim, a barra estabilizadora tem a função de:

- a) Dificultar o tombamento do veículo, quando ele faz inclinação numa curva.
 - b) Funcionar para que a carroçaria não receba, diretamente, os impactos dos pneus com buracos e lombadas.
 - c) Permitir que o motorista mude a direção da trajetória do veículo, movimentando o volante de direção com menos esforço.
 - d) Alinhar as rodas com a carroçaria, para permitir melhor dirigibilidade e menos desgaste dos pneus.
 - e) Equilibrar as rodas para evitar vibrações das rodas, em determinadas velocidades.
-

31) Quando ocorrem falhas elétricas, diversos recursos do veículo podem ser afetados, o que pode até resultar em uma pane geral. O alternador tem como uma de suas funções:

- a) Evitar a fuga de corrente do sistema elétrico.
 - b) Armazenar a energia necessária para pôr em funcionamento o motor.
 - c) Retificador e regulador de tensão.
 - d) Auxiliar na distribuição de energia para o sistema de iluminação do veículo.
 - e) Transformar a corrente elétrica da bateria em carga alternada.
-

32) Quando há um desgaste excessivo das guarnições, além do poder de frenagem do veículo ficar comprometido, isso pode causar danos à sapata de freio (suporte das lonas), danificar a superfície de atrito do tambor e acontecer uma situação conhecida como:

- a) “Soltura do S.”
 - c) “Travar o S”.
 - d) “Inverter o S.”
 - d) “Virar o S”.
 - e) “Inverter o S.”
-

33) Em ambientes de trabalho onde não há boas relações interpessoais, os processos tendem a tornarem-se morosos. A falta de empatia, por exemplo, significa:

- a) Dificuldade de se colocar no lugar do outro, permanecendo distante e indiferente às dificuldades e problemas alheios.
 - b) Situações quando não há motivação em lidar com as diferenças.
 - c) A competitividade que se torna uma neurose por parte de algum profissional, gerando hostilidades.
 - d) Excesso de fofocas e “picuinhas”.
 - e) Desorganização quanto ao tempo de trabalho.
-

34) Ao fazer uma curva, é possível sentir a força do veículo sendo jogado para dentro ou para fora da pista, e quanto maior a velocidade, maior é a percepção dessas forças. A respeito da força centrípeta assinale a alternativa correta:

- a) Não é aconselhável acelerar o veículo, mesmo que levemente, para controlá-la.
 - b) Tende a jogar o veículo para fora da curva.
 - c) Para controlá-la deve-se pisar no freio.
 - d) Ela está relacionada com o comportamento sobre-esterçante, que é o desprendimento dos pneus traseiros.
 - e) Implicas no desprendimento dos pneus dianteiros.
-

35) Sob neblina ou cerração, o condutor que pratica a Direção Defensiva, deve:

- a) Acender a luz baixa do farol.
 - b) Acender a luz alta dos faroletes (e o farol de neblina se tiver).
 - c) Diminuir a distância do veículo à sua frente e reduzir a sua velocidade.
 - d) Procurar um acostamento para parar o veículo.
 - e) Não parar em postos de abastecimento.
-

36) A manutenção preventiva, como o próprio nome já diz, serve para que a verificação dos itens seja realizada de forma a se antecipar a problemas, como avarias, desgastes e quebras. Ela deve ser:

- a) Facultativa.
 - b) Periódica.
 - c) Corretiva.
 - d) Esporádica.
 - e) Autorizada.
-

37) A maioria dos veículos automotores emprega motores de combustão interna de quatro tempos; estes utilizam seu ciclo completo de trabalho em quatro cursos do êmbolo ou duas voltas da árvore de manivelas. No terceiro tempo, a árvore de manivela do motor girou:

- a) Meia volta.
 - b) Duas voltas.
 - c) Uma volta e meia.
 - d) Uma volta.
 - e) Duas voltas e meia.
-

38) O defeito mais comum do(a) _____ é a folga, que pode ser identificada no alinhamento. Nesse caso, é preciso realizar a substituição, pois um(a) _____ com folga não deixa o carro segurar o alinhamento por muito tempo. Assinale a alternativa que preencha as lacunas da afirmação anterior:

- a) Bucha.
 - b) Coxim.
 - c) Homocinética.
 - d) Pivô.
 - e) Estabilizador.
-

39) Esticar a correia fora do pedido da especificação técnica, pode ocasionar defeito elétrico na seguinte peça do veículo:

- a) Alternador.
 - b) Bomba de gasolina.
 - c) Bobina.
 - d) Motor de arranque.
 - e) Velas de Ignição.
-

40) A transmissão de um carro é composta por vários componentes, cada um com suas funções. Conhecer cada um deles é essencial para entender como esse sistema funciona e quais são os problemas que podem ocorrer por desgaste. Em carros equipados com transmissão automática, a embreagem é substituída pelo(a):

- a) Diferencial.
 - b) Conversor de Torque.
 - c) Semieixo.
 - d) Sincronizador.
 - e) Cardan.
-